

DEREK PRINCE
MINISTRIES INTERNATIONAL

Carta de Ensino

Doze Passos para um Bom Ano — Passos 9 e 10



Parte 5/2

Doze Passos Para Um Bom Ano
Por Derek Prince

Esta é a quinta edição desta série de ensino que traz doze passos para um bom ano. Cada um dos doze passos é extraído da epístola aos Hebreus. Cada passo ou resolução é introduzida por um verbo no imperativo, sinalizando um conselho, uma advertência ou proposta do autor. Até agora, analisamos oito passos sucessivos:

1. Temamos.
2. Procuremos Diligentemente.
3. Retenhamos Firmemente a Nossa Confissão.
4. Acheguemo-nos ao Trono da Graça.
5. Avancemos para a Maturidade.
6. Aproximemo-nos do Lugar Santíssimo.
7. Guardemos Firme Nossa Confissão sem Vacilar.
8. Consideremo-nos uns aos Outros.

Encorajo você a se lembrar da minha sugestão de que, à medida que analisamos esses passos sucessivos, você os memorize na ordem em que estão descritos.

Passo 9: Corramos com Perseverança a Corrida

Agora veremos o nono passo encontrado nos versículos iniciais do capítulo 12 de Hebreus.

> "Portanto, também nós, uma vez que estamos rodeados por tão grande nuvem de testemunhas, livremo-nos de tudo o que nos atrapalha e do pecado que nos envolve, e corramos com perseverança a corrida que nos é proposta, tendo os olhos fitos em Jesus, autor e consumador da nossa fé. Ele, pela alegria que lhe fora proposta, suportou a cruz, desprezando a vergonha, e assentou-se à direita do trono de Deus." (Hebreus 12:1–2 NVI)

© 2013 - Derek Prince

This ninth step is found there in verse 1: “Let us run with endurance the race that is set before us.” However, because of the circumstances of the English translation, I need to add a word of explanation about that verse. In the English translation, there are two “let us” phrases in that one verse, which is a perfectly legitimate translation. But in the original Greek, the first phrase, “lay aside every encumbrance,” is not in that form. Instead, it reads like this: “Laying aside every encumbrance, let us run with endurance the race.” The real “let us” phrase on which we need to focus is, “Let us run with endurance the race that is set before us.”

Aqui e em outros lugares do Novo Testamento, a vida cristã é comparada a uma corrida. Isto implica que existe um percurso específico previamente traçado para nós, e o sucesso na vida cristã consiste em completar o percurso de acordo com as regras da corrida. Levando em conta que somos confrontados com esta corrida que nos é proposta, quero salientar quatro condições para o sucesso nessa prova. Cada uma dessas condições é encontrada no Novo Testamento.

Uma Atitude Mental Correta

A primeira condição é exemplificada pelas palavras de Paulo em Filipenses capítulo 3:10–11 onde, falando sobre seu relacionamento com Jesus Cristo, ele diz:

> “Para o conhecer, e o poder da sua ressurreição, e a comunhão dos seus sofrimentos, conformando-me com ele na sua morte; para, de algum modo, alcançar a ressurreição dentre os mortos.” (ARA)

Veja, Paulo tinha um objetivo específico. Em outro lugar, ele diz que não correu sem objetivo (1 Coríntios 9:26–27 NVI). Ele tinha um objetivo diante dele. Ele sabia qual era o objetivo — e isso determinava sua atitude mental. Então ele continua dizendo em Filipenses 3:12:

> “Não que eu o tenha já recebido ou tenha já obtido a perfeição [ou que eu seja completo]; mas prossigo para conquistar aquilo para o que também fui conquistado por Cristo Jesus.” (ARA)

Paulo tem a visão de que Cristo o chamou com um propósito, e que o cumprimento desse propósito depende do que ele vai fazer em relação a essa meta. Ele tem que estar determinado a fazer com que o propósito de Cristo se torne o seu. Ele continua:

> “Irmãos, não penso que eu mesmo já o tenha alcançado, mas uma coisa faço: esquecendo-me das coisas que ficaram para trás e avançando para as que estão adiante, prossigo para o alvo, a fim de ganhar o prêmio do chamado celestial de Deus em Cristo Jesus.” (Versículos 13–14 ARA)

Observe que a palavra “prossigo” ocorre duas vezes neste capítulo. Essa é a atitude mental que todos nós devemos ter. “Prossigo. Eu tenho um objetivo. Ainda não cheguei, mas sei para onde estou indo.” Na última vez que Paulo usa a frase, ele diz: “Prossigo para o alvo, a fim de ganhar o prêmio do chamado celestial de Deus em Cristo Jesus.” Há uma recompensa para quem completar a corrida com sucesso. Tenhamos sempre o objetivo em mente, lembrando-nos de que não queremos perder a recompensa determinada por Deus.

Autocontrole

A segunda condição para o sucesso nesta corrida é o autocontrole. Novamente, isso é ilustrado pelas palavras de Paulo em 1 Coríntios 9:24–25. Aqui ele compara a vida cristã com a participação numa competição atlética. Este é um paralelo muito bom – que é nítido para nós hoje, porque frequentemente acompanhamos competições atléticas nos jornais e na televisão. O mesmo princípio ainda é válido.

> “Não sabeis vós que os que correm no estádio, todos, na verdade, correm, mas um só leva o prêmio? Correi de tal maneira que o alcanceis. Todo atleta em tudo se domina; aqueles, para alcançar uma coroa corruptível [esse é o prêmio]; nós, porém, a [coroa] incorruptível.” (NVI)

O objetivo é ganhar o prêmio. Se quisermos vencer a corrida, devemos satisfazer a condição do autocontrole. É óbvio que hoje todo atleta que deseja participar de competições mundiais precisa exercer o mais rigoroso autocontrole. Cada um tem que “ficar em forma” – controlando o que come, quanto dorme, a quantidade e o tipo de exercício que se faz. Controlar a mente também é importante, adotando o tipo certo de atitude. Os

pensamentos negativos devem ser deixados de lado para manter uma atitude positiva e alcançar a vitória.

Tudo isso é igualmente verdadeiro para nós, como cristãos, na nossa corrida. Não podemos vencê-la sem autocontrole.

Perseverança

A terceira condição para a vitória nesta corrida é declarada no versículo que citamos, Hebreus 12:1 (KJA): perseverança. Essa é uma qualidade essencial no caráter cristão se quisermos alcançar sucesso de verdade e satisfação espiritual. A perseverança deve ser cultivada.

O oposto da perseverar é desistir ou abandonar. Os cristãos não podem se dar ao luxo de desistir. Quando Deus nos confia algo, devemos nos posicionar e seguir em frente. Existe uma estreita relação entre autocontrole e perseverança; é por isso que os coloquei nessa ordem. Na verdade, sem autocontrole não alcançaremos a perseverança. Temos que dominar nossas fraquezas. Caso contrário, toda vez que formos testados na área da perseverança, alguma fraqueza – emocional, psicológica ou física – nos derrubará e desistiremos exatamente quando deveríamos estar aguentando firmes e perseverantes.

Olhando para Jesus

A quarta condição para o sucesso é olhar para Jesus. Isto é afirmado em Hebreus 12:2:

> "Olhando para Jesus, autor e consumador da [nossa] fé, o qual, pelo gozo que lhe estava proposto, suportou a cruz (...)"

Em outras palavras, não podemos correr a corrida com nossa própria autoconfiança. Isso significa que Ele é nosso exemplo. Colocamos nossa confiança Nele. Ele é o autor, o início da nossa fé. Ele também é o consumador, aquele que nos levará à vitória.

Testemunho de um Vencedor

O apóstolo Paulo foi um vencedor. Aqui está seu testemunho em 2 Timóteo 4:7–8:

> "Combati o bom combate, terminei a corrida, guardei a fé. Agora me está reservada a coroa da justiça, que o Senhor, justo Juiz, me dará naquele dia; e não somente a mim, mas também a todos os que amam a sua vinda." (NVI)

Paulo sabia que havia vencido a corrida, havia terminado o percurso e sabia que o prêmio estava lá esperando por ele. Esse é um testemunho glorioso e pode ser tanto o seu quanto o meu testemunho se cumprirmos essas condições.

Passo 10: Sejamos Agradecidos

Assim como o nono passo, o décimo também é encontrado em Hebreus capítulo 12. O nono passo vem no início do capítulo. O décimo está próximo do fim.

> "Portanto, já que estamos recebendo um Reino inabalável, sejamos agradecidos e, assim, adoremos a Deus de modo aceitável, com reverência e temor, pois o nosso Deus é fogo consumidor!" (Hebreus 12:28–29 NVI)

A versão King James Fiel diz: "Retenhamos a graça". É importante compreender a conexão entre graça e agradecimento. A tradução King James Fiel é uma tradução literal das palavras, mas a palavra "graça" é comumente usada em grego para expressar a ação de graças. Isto traz à tona a conexão entre graça e agradecimento, que é encontrada em várias línguas modernas. Por exemplo, os franceses dizem Grâce á Dieu, "Graças a Deus". Tanto em italiano quanto em espanhol, a palavra "obrigado" vem da palavra "graça". Em italiano é grazie e em espanhol é gracias.

Em todas essas línguas há uma conexão entre graça e agradecimento – quero lhe dizer que você não pode ter a graça de Deus em sua vida a menos que pratique dar graças. Graça e agradecimento andam juntos. Não há nada mais desagradável do que uma pessoa ingrata, enquanto uma pessoa agradecida sempre experimentará a graça de Deus.

Duas Exigências

Veja, Deus exige duas reações de nós como Seu povo. Primeiro, Ele exige que agradeçamos o que Ele faz por nós e, segundo, Ele exige que expressemos o nosso agradecimento. É importante entender que precisamos expressar nosso agradecimento.

Existem aquelas pessoas que são realmente gratas a Deus, mas nunca reservam tempo para dizer a Deus o quanto são gratas. Como você se sentiria se seus filhos nunca lhe

agradecessem por tudo o que você fez por eles? Você não iria gostar se eles nunca dissessem obrigado ou nunca mostrassem sua gratidão, aceitassem tudo o que você fez por eles como se eles tivessem o direito de receber - e além disso, simplesmente, considerassem o que receberam como coisas normais. Infelizmente, muitos dos filhos de Deus tratam Deus assim, e isso não é agradável aos Seus olhos. É exigido de nós que agradeçamos a Deus por aquilo que Ele faz por nós; e que também expressemos nosso agradecimento.

Uma das minhas passagens bíblicas favoritas é Provérbios 3:6:

> "Reconhece-o [Deus] em todos os teus caminhos, e ele endireitará as tuas veredas."

Aprendi por experiência própria que se eu parar em todas as fases da minha vida para reconhecer Deus, posso ter certeza de que Ele continuará a direcionar meu caminho. Você pode perguntar: "Como posso reconhecer Deus?" A maneira mais simples e melhor é simplesmente agradecer a Ele – agradecer por tudo o que Ele fez; por Sua fidelidade. Ao fazer isso, você terá imediatamente a garantia de que Ele continuará sendo fiel. Assim como Ele lhe ajudou e guiou no passado, Ele o guiará no futuro. Mas a chave para esta certeza é reconhecê-Lo através da nossa ação de graças.

O Reino Inabalável de Deus

Agora precisamos examinar o pano de fundo desta exortação à gratidão. Olhando para os versículos anteriores de Hebreus 12, lemos esta solene advertência:

> "Cuidado! Não rejeitem aquele que fala: Se os que [israelitas] se recusaram a ouvir aquele [Moisés] que os advertia na terra não escaparam, quanto mais nós [crentes do Novo Testamento], se nos desviarmos daquele que nos adverte dos céus? Aquele cuja voz outrora abalou a terra, agora promete: "Ainda uma vez abalarei não apenas a terra, mas também o céu". As palavras "ainda uma vez" indicam a remoção do que pode ser abalado, isto é, coisas criadas, de forma que permaneça o que não pode ser abalado." (versículos 25–27 NVI)

Este é o pano de fundo da exortação à gratidão que devemos demonstrar. Estamos em um mundo que está desmoronando, caindo aos pedaços. Ao nosso redor há angústia, incerteza, perplexidade, confusão, ódio, divisão, guerra, medo - não apenas em uma nação, mas em todas as nações da terra. Em maior ou menor grau, estas condições continuam e, na verdade, pioram. Deus diz: "Ainda uma vez abalarei não apenas a terra, mas também o céu". Este "Ainda uma vez" indica que este será o abalo final, e nele tudo o que puder ser abalado será removido. Mas, à luz disso, o escritor de Hebreus diz no versículo 28: "Portanto, já que estamos recebendo um Reino inabalável, sejamos agradecidos." (NVI)

Essa, meu amigo, é a resposta adequada aos privilégios e benefícios particulares que temos em Deus. Não dependemos de um reino instável. Temos um reino eterno, um reino inabalável, o reino do próprio Deus. Esse reino é "justiça, paz e alegria no Espírito Santo" (Romanos 14:17). Em meio a tudo o que está acontecendo ao nosso redor - tudo o que está sendo abalado, todas as ameaças, todos os alarmes, todos os medos e todos os remédios inadequados e insuficientes que temporariamente são apenas medidas paliativas - em meio a tudo isso, temos um reino inabalável. Temos paz, segurança, propósito. Só existe uma resposta adequada para essa percepção: é a gratidão. "Portanto, já que recebemos um reino inabalável, mostremos gratidão." Expressemos nosso agradecimento a Deus!

Um Serviço Aceitável

A gratidão não é apenas a resposta adequada ao que Deus fez e está fazendo por nós - não é apenas algo que devemos a Deus e precisamos pagar - mas a gratidão ou o ato de expressar a nossa gratidão faz algo em nossos espíritos que nada mais pode fazer. Eis como eu defino isso: a gratidão libera nossos espíritos para que a nossa adoração e o nosso serviço sejam aceitáveis a Deus. É por isso que o escritor de Hebreus diz: "Sejamos agradecidos e, assim, adoremos a Deus de modo aceitável, com reverência e temor." (NVI)

Sem gratidão, nosso serviço a Deus não será aceitável. É essa "atitude de gratidão" que torna o nosso serviço aceitável, que liberta o nosso espírito. Uma pessoa ingrata está presa a si mesma. Ela é egocêntrica. Ela realmente não pode conhecer a verdadeira libertação. Mas a gratidão liberta nosso espírito.

Veja o que Paulo diz em 1 Tessalonicenses 5:18–19:

> “Em tudo dai graças, porque esta [dar graças] é a vontade de Deus em Cristo Jesus para convosco. Não extingais o Espírito.”

Esse é um mandamento claro. Se não agradecemos, estamos sendo desobedientes. Se não damos graças, estamos fora da vontade de Deus. Deixar de agradecer extingue o Espírito. A única liberação para o Espírito, para servir a Deus de maneira aceitável, é através da ação de graças.

Um Fogo Consumidor

Observe a advertência final em Hebreus 12:29: “Pois o nosso Deus é um fogo consumidor” (NVI). Aqui está o que o escritor está dizendo: “Temos que nos aproximar deste Deus santo e que inspira temor com a atitude correta – com um coração humilde e agradecido.”

Para encerrar, vamos olhar novamente para o cenário do mundo nestes últimos dias. Já vimos o abalo que está por vir. Agora veremos a desintegração do caráter, da moralidade e dos padrões. Em 2 Timóteo 3:1–5, Paulo diz:

> “Sabe, porém, isto: que nos últimos dias sobrevirão tempos trabalhosos. Porque haverá homens amantes de si mesmos, avarentos, presunçosos, soberbos, blasfemos, desobedientes a pais e mães, ingratos, profanos, sem afeto natural, irreconciliáveis, caluniadores, incontinentes, cruéis, sem amor para com os bons. Traidores, obstinados, orgulhosos, mais amigos dos deleites do que amigos de Deus. Tendo aparência de piedade, mas negando a eficácia dela. Destes afasta-te."

Que lista horrível de defeitos morais e degeneração de caráter que marcará o fim desta era! Se você examinar essa lista, encontrará a maioria desses defeitos de caráter muito evidente em nossa cultura contemporânea. Bem no meio dessa lista está escrito: “desobedientes a pais e mães, ingratos, profanos, sem afeto natural”. Observe essa associação. Os ingratos estão ao lado dos profanos. Você não pode ser santo e ser ingrato ao mesmo tempo. Visto que nosso Deus é um fogo consumidor e Ele exige que O sirvamos com santidade (isso é adequado), então temos que servi-Lo com gratidão. Devemos nos achegar a Ele agradecidos.

Vamos ler essas palavras mais uma vez.

Sejamos agradecidos e, assim, adoremos a Deus de modo aceitável, com reverência e temor.

Carta de Ensino

Transcrição: TL-L094-100-PO2
Última Atualização: 19 Oct 2026
Sítio da Web: Derekprince.com/pt-br/resources

